

AS PLANTAS E A DISPERSÃO DE SEMENTES: UMA ABORDAGEM INTERDISCIPLINAR

Mauricio Fortes da Silva¹;
Virgínia Martiori²;

Modalidade: Relato de Experiência

Eixo temático: 1

Essa experiência foi vivenciada por estudantes do Ensino Integral frequentes no Ensino Fundamental I do Núcleo Escola Municipal Vida e Alegria no município de Formosa do Sul - SC. O objetivo principal da aula, com duração de aproximadamente 90 minutos, foi explorar os mecanismos de dispersão de sementes, compreendendo sua importância para a sobrevivência e propagação das espécies nativas de plantas. Essa abordagem buscou integrar conhecimentos científicos da realidade do ambiente local, promovendo a Educação Integral, sensibilização e conscientização ambiental dos estudantes. A aula começou com uma discussão sobre as interações entre animais e plantas enfatizando a importância da dispersão de sementes. As perguntas “Como as sementes se movem?” e “Como os animais contribuem com a dispersão das sementes em novos locais?” foram levantadas, estimulando o pensamento crítico e incentivando a participação ativa, o que ajudou a contextualizar o tema e a conectar os estudantes à atividade proposta. Para aprofundar o entendimento, foi realizada uma atividade de prática de estímulo tátil, onde os estudantes puderam identificar diferentes tipos de sementes nativas, observando suas características físicas, assim como no ambiente externo da sala de aula, simularam livremente formas de dispersão das sementes. Posteriormente, participaram da “Atividade Mão na Massa Nº 1”, onde os estudantes foram desafiados a transportar as sementes utilizando objetos diversos, simulando os bicos das aves e membros de outros animais, com a missão de transportá-las de um ponto para outro, assim como ocorre a dispersão de sementes na natureza, refletindo sobre as dificuldades enfrentadas na propagação para o sucesso na germinação das sementes. Utilizando tablets, os estudantes pesquisaram diferentes animais dispersores e, a partir disso, fizeram uma montagem do animal pesquisado utilizando o Lego Classic, a fim de aplicar o conhecimento adquirido, destacando os benefícios da revegetação e o formato das sementes dispersas por esses animais. Já na “Atividade Mão na Massa Nº 2”, utilizando argila e sementes de espécies nativas, criaram “Bombas de Sementes”, após todos os estudos feitos. Além disso, os estudantes puderam auxiliar na expulsão das sementes de urucum, o que despertou a curiosidade sobre o formato diferenciado da bolsa que protege as sementes até elas serem dispersas da planta mãe. Também usaram o urucum para fazer pinturas no rosto, vivências da cultura indígena. Estas vivências ilustram a importância da Educação Integral para atividades que conectam teoria e prática. A abordagem interdisciplinar e a valorização do ambiente local foram fundamentais para enriquecer o aprendizado dos estudantes.

Palavras-chave: Biodiversidade, Dispersão de Sementes, Educação Maker, Educação Integral, Práticas Pedagógicas.

¹ Serviço Social da Indústria (SESI).